

A DISSEMINAÇÃO DOS DISCURSOS DE ÓDIO CONTRA A COMUNIDADE LGBTQIA+ NO PERÍODO DA PANDEMIA

THE SPREAD OF HATE SPEECH AGAINST THE LGBTQIA+ COMMUNITY DURING THE PANDEMIC

SPESSOTO NOVAIS, Ana Luiza¹

ALENCAR, Joaquim Carlos Klein de²

RESUMO: O objetivo desse resumo expandido é refletir criticamente sobre os impactos sociais da pandemia da covid-19 como impulso para o uso das tecnologias e, conseqüentemente, para abrir portas aos discursos de ódio contra as minorias, em particular contra as pessoas LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros/Travestis, Queer, Intersexuais e Assexuais). Inicialmente é realizada uma contextualização quanto a situação atual de isolamento que obrigou o mundo a afastar fisicamente as pessoas umas das outras. Contudo, evidenciando as dificuldades enfrentadas pela comunidade LGBTQIA+ e a importância da compreensão da LGBTfobia como um determinante social da saúde. A partir disso considera-se como algumas vulnerabilidades são potencializadas com a emergência da pandemia e se mostram enlaçadas por estruturas de poder e iniquidades sociais. Por fim, algumas recomendações são aventadas, tendo em vista o caráter generalizado da Covid-19.

PALAVRAS-CHAVES: LGBTQIA+; Discurso de ódio; Discriminação; Pandemia; Saúde mental.

INTRODUÇÃO

Hodiernamente, uma grande discussão acerca da linha tênue entre liberdade de expressão e discurso de ódio percorre pelos sites de internet. Nesse sentido, percebe-se a importância de saber diferenciá-las principalmente no ambiente digital, uma vez que o primeiro é considerado fundamental para a existência da democracia, enquanto que o outro, representa apenas uma forma intolerante e sem empatia de tratar o próximo. No entanto, quanto as questões problematizadas por alas mais progressistas da

¹ Acadêmica no curso de graduação em Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). E-mail: snovais.analuiza@gmail.com

² Orientador. Graduado em Direito pelo Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN); Especialista em Direito pelo Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN); Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS). Doutorando em História pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Professor de Ensino Superior na UEMS. E-mail: joaquim@uems.br

A DISSEMINAÇÃO DOS DISCURSOS DE ÓDIO CONTRA A COMUNIDADE LGBTQIA+ NO PERÍODO DA PANDEMIA

SPESSOTO NOVAIS, Ana Luiza; ALENCAR, Joaquim Carlos Klein de

sociedade, como é apresentado no livro “Ditadura e homossexualidades: Repressão, Resistência e a Busca da Verdade”, é a perigosa relação entre desigualdade social e as múltiplas realidades existentes em um país de dimensões continentais. No que tange às pessoas com identidades de gênero e orientações sexuais consideradas dissidentes à norma cis-heteronormativa, as mídias e redes sociais têm sido utilizadas para disseminar debates e denúncias sobre o aprofundamento dos processos de vulnerabilização anteriores à pandemia, mas que, nesse contexto, têm ganhado contornos e materialidades mais adensadas.

Segundo relatório do especialista independente da ONU em orientação sexual e identidade de gênero, Victor Madrigal-Borloz, estudos apontam que a população LGBTQIA+ já vivencia processos sistêmicos de exclusão social e a situação de pandemia tende a potencializar esses efeitos, no que tange à saúde mental como maior problema do isolamento, o que se relaciona, em muitos casos a grupos homofóbicos, casos de xingamentos constantes nas redes sociais, violência verbal, moral, psicológica relacionados à orientação sexual e de gênero tem gerado constantes problemas na sociedade.

Assim, a presente reflexão partiu do seguinte questionamento: quais os impactos sociais da pandemia de covid-19 para o aumento dos discursos de ódio frente à população LGBTQIA+? O preconceito e a discriminação direcionados às pessoas desse movimento possuem significativa participação na manutenção das hierarquias sociais nas quais elas estão inseridas. É dessa maneira que as relações de poder heterossexistas constituem e perpetuam a opressão contra as pessoas que subvertem o “padrão”, e é a partir desse sistema hierárquico que há a produção da LGBTIfobia, principalmente no ambiente virtual.

METODOLOGIA

Perante o cenário mundial vivenciado durante a crise da pandemia do

A DISSEMINAÇÃO DOS DISCURSOS DE ÓDIO CONTRA A COMUNIDADE LGBTQIA+ NO PERÍODO DA PANDEMIA

SPESSOTO NOVAIS, Ana Luiza; ALENCAR, Joaquim Carlos Klein de

Covid-19, objetiva esse trabalho apreciar os reflexos do evento de força maior na esfera da Declaração Universal dos Direitos Humanos, no tocante à liberdade de opinião e liberdade sexual. Buscando alcançar tal finalidade, foram utilizados no presente estudo o método dialético e dogmático, por intermédio de uma abordagem voltada à legislação brasileira e o debate de autores especializados no tema (João Silvério Trevisan, 2018; James Green, Marcio Caetano e Marisa Fernandes, 2018), quanto ao procedimento, é uma pesquisa bibliográfica mediante a revisão de doutrina especializada e estudos recentes sobre a ligação entre o discurso de ódio e o coronavírus, buscando apresentara relevância do tema no contexto atual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É indubitável que devido às recomendações de segurança durante a pandemia da Covid-19, as pessoas tornaram-se ainda mais dependentes da tecnologia. Com o isolamento social, o grande “escape” da realidade foi o uso das redes sociais, seja para facilitar a comunicação, seja apenas para entretenimento, acompanhar a vida alheia por meio da internet acabou se tornando inevitável. Infelizmente, muitos saíram prejudicados. A pandemia do coronavírus impulsionou um forte crescimento do discurso de ódio, principalmente LGBTfóbico, causando inúmeros danos psicológicos ao redor do mundo.

Com o aumento dos discursos de ódio, é possível observar que houve um agravamento da saúde mental da população LGBTQIA+, com isso, percebe-se que além do preconceito enfrentado através do meio virtual, a discriminação vinda “de dentro de casa” também se desenvolveu, uma vez que muitas vezes os próprios genitores são preconceituosos e não aceitam a sexualidade de suas filhas e filhos. Esse fato, durante a pandemia, fez com que a violência doméstica crescesse de maneira alarmante acarretando também doenças como a depressão, demonstrando que as palavras negativas expostas online além de causarem problemas psicológicos, tem estimulado o

A DISSEMINAÇÃO DOS DISCURSOS DE ÓDIO CONTRA A COMUNIDADE LGBTQIA+ NO PERÍODO DA PANDEMIA

SPESSOTO NOVAIS, Ana Luiza; ALENCAR, Joaquim Carlos Klein de

aumento do número de situações de agressão física devido à falta de contato dessa comunidade com sua rede de afeto.

Em particular, no que diz respeito ao comportamento social no campo da sexualidade, convém destacar que a falta de conhecimento legal da identidade de gênero tem se mostrado uma grande barreira em frente as respostas à pandemia. De acordo com um estudo da Organização Americana não governamental que luta pela aceitação de pessoas LGBT³ ³, aproximadamente 64% da comunidade composta por lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros sofrem com assédios e discursos de ódio em suas redes sociais.

Ademais, os ataques verbais contra membros dessa comunidade por parte de líderes religiosos tem aumentado de forma exorbitante, pois muito se tem discutido a respeito da “demonização” das pessoas LGBTQIA+ em relação à realidade do coronavírus. O uso de vidas para “alimentar” o ódio foi evidenciado, haja vista que as pessoas que compõem essa comunidade foram apontadas como responsáveis vetores de doenças durante a pandemia. Inclusive da própria Covid-19. Lamentavelmente, essa história se repete através dos anos, para Trevisan (2018, p.301) “nada preparava a população para o “surto de paranoia” que assolou o país a partir dos primeiros casos de AIDS em 1982, que transformou os homossexuais em para-raios e bodes expiatórios, receptores da ansiedade coletiva”. É importante destacar, ainda, que declarações como essas, além de disseminar o ódio online serem nocivos por si só, eles podem desencadear consequências inimagináveis na vida real.

164

CONCLUSÕES

Em razão de sua natureza segregacionista e desumanizadora, o discurso de ódio homofóbico gera danos não apenas as minorias sexuais, mas também a sociedade em que ocorre. É possível traduzir o impacto dessa forma de

³ <https://olhardigital.com.br/2021/05/10/pro/comunidade-lgbtq-sofre-com-assedio-e-discursos-de-odio/>

A DISSEMINAÇÃO DOS DISCURSOS DE ÓDIO CONTRA A COMUNIDADE LGBTQIA+ NO PERÍODO DA PANDEMIA

SPESSOTO NOVAIS, Ana Luiza; ALENCAR, Joaquim Carlos Klein de

manifestação sobre a vida de indivíduos LGBTQIA+ em limitações à liberdade dessas pessoas no espaço público, tendo em vista as restrições impostas por gays, lésbicas, bissexuais, travestis/transgêneros, queer, intersexuais, transexuais e assexuais à sua própria liberdade, com a finalidade de minimizar as chances de sofrer agressões verbais e físicas, assim como, desgastes psicológicos. Diante disso, é possível observar que o cenário enfrentado, de dimensões jamais experimentadas antes, traz consigo, desafios de grande magnitude, como os identificados no âmbito digital.

Em suma, evidencia-se que a pandemia do coronavírus, ao exigir novos parâmetros de comportamento, acabou criando barreiras negativas entre as próprias pessoas, demandando resposta do direito. Muitas coisas que acontecem nas redes sociais são replicadas do mundo real e vice-versa. Um dos perigos do discurso de ódio é seus reflexos no mundo real, principalmente em ideologias políticas e atos violentos.

O discurso de ódio deve ser combatido, porém ainda é difícil fazer isso de forma eficiente. Os governos estão aprovando leis, mas elas têm resistência da sociedade, de alguns setores políticos e empresariais, pois devem ser muito bem embasadas para que não reprima o direito à liberdade de expressão. Também são muito mutáveis, dependendo de diversos fatores como contexto histórico e político, podendo em determinadas épocas avançar nas garantias contra o discurso de ódio, como também a possibilidade de regredir essas garantias. Por fim, os discursos de ódio vem para dificultar cada vez mais a convivência e aceitação da população para com a comunidade LGBTQIA+, direcionando pensamentos, falas e posicionamentos sociais que incitam à violência contra esses grupos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao orientador, à colaboração e à Universidade Estadual, pelo incentivo e oportunidade.

A DISSEMINAÇÃO DOS DISCURSOS DE ÓDIO CONTRA A COMUNIDADE LGBTQIA+ NO PERÍODO DA PANDEMIA

SPESSOTO NOVAIS, Ana Luiza; ALENCAR, Joaquim Carlos Klein de

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TREVISAN, João Silvério. “Devassos no Paraíso: a homossexualidade no Brasil, da Colônia à atualidade”.

GREEN, James; CAETANO Marcio; FERNANDES, Marisa. “História do Movimento LGBT no Brasil”.

SANTANA, Alef Diogo e PEREIRA, Lucas. “Pandemia de covid-19 e população LGBTI+.” <https://www.scielo.br/j/sess/a/fsX8vyYh4MdTsSLQ3PGVm4k/>

Relatório para a Assembleia Geral da ONU: O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS LGBT
<https://www.ohchr.org/Documents/Issues/SexualOrientation/Summary-of-Key-Findings-COVID-19-Report-PT.pdf>

PANDEMIA AUMENTOU DISCURSO DE ÓDIO CONTRA LGBTI+, diz estudo. Isto é, 2021. Disponível em: <https://istoe.com.br/pandemia-aumentou-discurso-de-odio-contralgbti-diz-estudo/>

Submetido em: 11.11.2021

166

Aceito em: 02.03.2024